

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

GUSTAVO AUGUSTO C. A. BORGES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O simbolismo é um movimento que atravessa o final do século XIX, e que exprime a tonalidade espiritual de uma época. Há um desencanto geral, o mundo está em crise, o escritor se considera decadente, e busca como fuga um universo imaginário, construindo uma filosofia do nada, do aniquilamento, da desesperança e do ceticismo.

Leia o poema abaixo de Cruz e Sousa e responda as questões a seguir:

CAVADOR DO INFINITO

Com a lâmpada do Sonho desce aflito
E sobe aos mundos mais imponderáveis,
Vai abafando as queixas implacáveis,
Da alma o profundo e soluçado grito.

Ânsias, Desejos, tudo a fogo, escrito
Sente, em redor, nos astros inefáveis.
Cava nas fundas eras insondáveis
O cavador do trágico Infinito

*E quanto mais pelo Infinito cava
mais o Infinito se transforma em lava
E o cavador se perde nas distâncias...*

Alto levanta a lâmpada do Sonho.

E como seu vulto pálido e tristonho

Cava os abismos das eternas ânsias!

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

No primeiro terceto, 3º verso, observamos o uso de reticências.

O que esse sinal representa no poema?

Qual a importância desse sinal de pontuação para a construção da poética?

Habilidade Trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta Comentada

É importante, nesta questão, lembrarmos a importância do estudo dos sinais de pontuação e quais suas principais funções. Os sinais de pontuação são recursos gráficos próprios da linguagem escrita. Embora não consigam reproduzir toda a riqueza da linguagem oral, eles estruturam os textos e procuram estabelecer as pausas e as entonações da fala. Podemos citar entre suas finalidades: Assinalar as pausas e as entoações de voz na leitura; separar palavras, expressões e orações que devem ser destacadas; esclarecer o sentido da frase, afastando qualquer ambiguidade. O sinal em questão, as reticências, tem como objetivo marcar uma suspensão da frase, uma interrupção de um pensamento, de forma que o leitor subentenda o que seria enunciado ou tenha provocada sua imaginação. No caso do poema, devemos levar o aluno a entender que seu uso pode nos dar a ideia de uma distância grande, prolongada, infinita, assim como o próprio infinito cavado.

TEXTO GERADOR II

Abaixo temos uma canção de Renato Russo/ Legião Urbana, que além de incorporar uma boa parte do soneto de Camões, cita também um trecho da bíblia que nos fala da prática da caridade. Sendo assim, esta canção estabelece entre eles uma relação de intertextualidade e interdiscursividade. Leia a letra da canção e procure responder as questões propostas:

MONTE CASTELO

LEGIÃO URBANA

Ainda que eu falasse

A língua dos homens

E falasse a língua do anjos

Sem amor, eu nada seria...

É só o amor, é só o amor

Que conhece o que é verdade

O amor é bom, não quer o mal

Não sente inveja

Ou se envaidece...

O amor é o fogo

Que arde sem se ver

É ferida que dói

E não se sente

É um contentamento

Descontente

É dor que desatina sem doer...

Ainda que eu falasse

A língua dos homens

E falasse a língua dos anjos

Sem amor, eu nada seria...

É um não querer

Mais que bem querer

É solitário andar

Por entre a gente

É um não contentar-se

De contente

É cuidar que se ganha

Em se perder...

É um estar-se preso

Por vontade

É servir a quem vence

O vencedor

É um ter com quem nos mata

A lealdade

Tão contrário a si

É o mesmo amor...

Estou acordado

E todos dormem, todos dormem

Todos dormem

Agora vejo em parte

Mas então veremos face a face

É só o amor, é só o amor

Que conhece o que é verdade...

Ainda que eu falasse

A língua dos homens

E falasse a língua do anjos

Sem amor, eu nada seria...

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Através do soneto de Camões, incorporado na letra da canção acima, percebemos um largo uso de uma figura de linguagem que consiste em aproximação de palavras com sentidos contrários, levando assim a uma contradição, a uma incoerência. Tendo como base este conceito, identifique na canção que figura é esta e destaque alguns exemplos:

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.

Resposta Comentada

As figuras de linguagem são de presença marcante e constante nas composições literárias, especialmente nos poemas e canções. Por isso mesmo, deverá sempre ser lembrada em sala. Figuras de linguagem são recursos usados, tanto na língua escrita como a falada, para tornar mais expressivo o que queremos dizer. Elas ampliam o significado das palavras, criam significados diferentes, suprem a falta de termos adequados. A figura em questão neste caso é o paradoxo. É importante verificarmos a diferença entre antítese e paradoxo: enquanto a primeira trata do emprego de palavras que se opõem no significado, sentidos contrários; no paradoxo estas palavras de sentido contrário se fundem, é uma afirmação que subverte as ideias, apresentando fatos que mantêm relações incompatíveis, incoerentes entre si. Os exemplos que podemos citar do texto são diversos: “*O amor é o fogo / Que arde sem se ver*”, “*É ferida que dói / E não se sente*”, “*É um contentamento / Descontente*”...

QUESTÃO 2

A anáfora é a repetição da mesma palavra ou grupo de palavras no princípio de frases ou versos consecutivos. É uma *figura de linguagem* muito usada nos quadrinhos populares, música e literatura em geral, especialmente na poesia. Identifique e explique seu uso na canção:

Habilidade trabalhada

Identificar os efeitos de sentido produzidos pelo emprego de figuras de sintaxe como elipse, anáfora, hipérbato.

Resposta comentada

Devemos, mais uma vez, nos reportarmos à importância do uso das figuras de linguagem na literatura e seu trabalho permanente em sala de aula. A canção “*Monte castelo*”

trabalha com uma figura de linguagem chamada anáfora, que consiste na repetição de uma palavra ou grupo de palavras no início de versos ou frases. A figura usada é o verbo ser (é), usado no início dos versos como forma de explicar o que é o amor: “É um não querer... / É solitário andar... / É um não contentar-se... / É cuidar que se ganha...”.

Palavras-chave

Cruz e Souza – sinais de pontuação – canção – imagens sugestivas – figuras de sintaxe.

REGISTRO PEDAGÓGICO

Trabalhar com um roteiro produzido pelo próprio professor é de grande valia, pois entendemos a real necessidade e limitações de nossos alunos. O trabalho é feito não de forma que o subestime, mas sim que o valorize e com o objetivo de despertar no mesmo interesse, e mostrá-lo também a importância deste aprendizado. Tem sido uma grande tarefa, apesar de estarem no 2º ano eles ainda estão crus, e o trabalho deve ser feito de forma lenta e gradual, mas no final sempre temos bons resultados. Procurei colocar alguns vídeos e figuras disponibilizados na plataforma e mais alguns que busquei para que dinamizassem mais as aulas. Além disso, trabalhei o RA em dupla, fazendo uma leitura anterior e relembrando tudo que foi falado a respeito do conteúdo e depois partimos para prática. Percebo que a presença do professor deve ser como um constante intermediador. Os textos do Simbolismo são de leitura e compreensão difíceis e por isso mesmo temos que fazer uma leitura explicativa antes das tarefas. Cada vez mais sinto evolução dos alunos, mas devemos sempre estar atentos a suas dificuldades, não podemos e nem devemos exigir muito além do que eles têm a oferecer; este desenvolvimento vamos conseguindo aos poucos. Mais uma vez deixo relatado aqui a dificuldade deles quanto à produção textual, a paráfrase: não os recrimino pois eu mesmo sei a dificuldade que é reescrever um texto mantendo as mesmas ideias. Acho que aos poucos conseguiremos nossos objetivos, pois eles evoluem mais e mais. É um resultado bem satisfatório e que me deixa muito feliz.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

Ritmo e gramática: aprenda figuras de linguagem ouvindo música. www.terra.com.br/

Português – Linguagens William R Cereja, Thereza C Magalhães – Editora Saraiva/

Português Maia – Editora Ática/

Novas Palavras – Emília Amaral, Mauro Fernandes, Ricardo Leite, Severino Antônio FTD/

Wikipédia / www.sonetos.com.br / Infoescola /